

1958. It was built in bronze, stands 4.45 m high, weighs 3.8 tons and stands on a pedestal Of trapezoidal granite of 2,10 m of height. The monument is considered patrimony of the city, by the complementary law nº 279, of August 17, 1992, The Lassoer was registered by the Municipal Secretary of Culture, according to edictal published in the press on July 17, 2001. In 1991, by popular vote, the monument had already been elected official symbol of Porto Alegre, On March 11, 2007, the statue was transferred to the Site of the Lassoer, at a distance of 600 meters from its original location. The monument is on an elevation that received the name of Coxilha do Laçador. (Text adapted from <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/almanaque-gaucha/noticia/2017/03/conheca-a-historia-da-estatua-do-lacador-9753722.html>).

Monument to the Opening of the Amazon Province Ports to Foreign Nations– Manaus

The Monument to the Opening of the Amazon Province Ports to foreign nations is located in the center of the São Sebastião square, in front of the Amazonas Theater. It is commemorative to the Opening of the Ports and Rivers of the Amazon State to Foreign Navigation, which happened in 1866. In 1899, the monument was erected under the supervision and creation of Italian artist Domenico de Angelis, who at the time was dedicated to the decoration of the noble hall Of the Teatro Amazonas, then under construction. All the material was imported from Europe. The granite used at the top and the marble of the frieze came from Italy. The bronze elements, in the form of old-style masks, were cast in Genoa. The bronze statue, standing at the top of the monument, cast at Enrico Quatrini's famous ateliers in Rome, is a representation of commerce¹. Next to it is a statue of the god Mercury sitting on a gear (symbol of Industry and Commerce), surrounded by three girls in bronze. At the base of the monument, on each side, icons symbolize the four "corners of the world" - Africa, Europe, Asia and America, each represented by the prow of a boat, with a seated boy and respective allegories. The floor around the monument, with sinuous designs, later would have inspired the sidewalks of Copacabana, in the city of Rio de Janeiro, symbolizes the encounter of the waters of the rivers Negro and Solimões. (Text adapted from "History on the Monument to the Opening of the Ports in Manaus" - <http://noamazonaseassim.com.br/historia-about-monument-abertura-of-ports-in-manaus/>)

(1) Note: Some documents attribute to the female figure the representation of the Amazon, being courted by God Mercury. Others identify her as Libera, Goddess of Liberty.

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 5
Fotos: Rodrigo Galvão (RJ), Thiago dos Santos Donga (AM) e ChicoEmir (RS)
Arte-finalização: Jamile Costa Sallum - Correios
Processo de Impressão: ofsete
Folha: 18 selos
Papel: cuchê gomado
Valor facial: R\$ 1,80
Tiragem: 540.000 selos, 180.000 de cada
Área de desenho: 33mm x 33mm
Dimensão do selo: 38mm x 38mm
Picotagem: 11,5 x 11,5
Data de emissão: 11/08/2017
Locais de lançamento: Rio de Janeiro/RJ, Manaus/AM e Porto Alegre/RS
Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Versão: Departamento de Varejo e Outros Negócios/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correios-online ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/ RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Código de comercialização: 852012420

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue N. 5
Photos: Rodrigo Galvão (RJ), Thiago dos Santos Donga (AM) e ChicoEmir (RS)
Art finishing: Jamile Costa Sallum - Correios
Print system: offset
Sheet: 18 stamps
Paper: gummed chalky paper
Facial value: R\$ 1.80
Issue: 540,000 stamps, 180,000 of each
Design area: 33mm x 33mm
Stamp dimensions: 38mm x 38mm
Perforation: 11.5 x 11.5
Date of issue: August 11th, 2017
Places of issue: Rio de Janeiro/RJ, Manaus/AM and Porto Alegre/RS
Printing: Brazilian Mint

English version: Department of Retail and Trade/Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/ RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852012420

SOBRE OS SELOS

A emissão é composta por três selos, cada um com a imagem de um monumento que representa diferente época, estilo e região do Brasil. No primeiro selo é mostrada a estátua de "O Laçador", de Porto Alegre/RS, moldada em meados do século XX, representando o gaúcho típico com toda a sua indumentária. O segundo selo apresenta a imagem da metade superior do monumento "Estátua Equestre de D. Pedro I", do Rio de Janeiro/ RJ, reproduzindo a figura do imperador sobre um cavalo, acenando com a mão direita a primeira Constituição do Brasil. O trabalho, de meados do século XIX, é o primeiro monumento cívico da cidade e inaugurou o estilo romântico no País. O terceiro selo focaliza detalhe do topo do "Monumento a Abertura dos Portos da Amazônia às Nações Estrangeiras", de Manaus/AM. A obra, concluída no final do século XIX, exibe imponente e exuberante figura feminina, tendo aos seus pés a estátua do deus Mercúrio, simbolizando a indústria e o comércio. As imagens foram dispostas na diagonal da área do selo para ampliar a ilustração das esculturas. Foram utilizadas fotografias com técnicas de arte finalização em computação gráfica.

ABOUT THE STAMPS

The issue is composed of three stamps, each one with the image of a monument representing different time, style and region of Brazil. In the first stamp, showing the statue "The Lassoer", from Porto Alegre/RS, molded in the middle of the 20th century, representing the typical gaúcho with all his costumes. The second stamp presents the image of the upper half of the monument "Equestrian Statue of D. Pedro I", from Rio de Janeiro/RJ, reproducing the figure of the emperor on a horse, waving with the right hand the first Constitution of Brazil. The work, dating from the mid-nineteenth century, is the city's first civic monument and inaugurated the romantic style in the country. The third stamp focuses on the top of the "Monument to the Opening of the Amazon Province Ports to Foreign Nations", Manaus/AM. The work, completed at the end of the 19th century, displays an imposing and exuberant female figure, having at its feet the statue of the god Mercury, symbolizing industry and commerce. The images were arranged diagonally from the area of the stamp to enlarge the illustration of the sculptures. Photographs with final art in computer graphics techniques were used.

EDITAL 5 – 2017

Emissão Postal Especial Special Postal Issue

Monumentos Históricos Brasileiros Brazilian Historical Monuments



Monumentos Históricos Brasileiros

Monumento é uma estrutura erigida por motivos simbólicos e/ou comemorativos. São geralmente concebidos com o duplo propósito de marcar um acontecimento importante, ou homenagear uma figura ilustre, e, simultaneamente, criar uma edificação artística que aprimorará o aspecto de uma cidade ou local. Os monumentos retratam a cultura, vivências e costumes de um povo em um determinado período de sua história. Para esta emissão foram selecionados três obras de destaque: uma do sul, outra do centro e mais uma do norte do País. Essas construções, por meio da Filatelia, representam os monumentos nacionais, pela importância memorável e reconhecida qualidade artística.

Estátua Equestre de D. Pedro I – Rio de Janeiro

O artista João Maximiano Mafra foi o vencedor do concurso para este projeto, aberto pela Academia Imperial de Belas Artes, em 1855. A execução da obra foi realizada em Paris, por Luiz Rochet. D. Pedro II inaugurou o monumento em 30 de março de 1862, erguido no centro da Praça da Constituição (hoje Praça Tiradentes). É um bem cultural excepcional sob diversos pontos de vista. Foi o primeiro monumento cívico da cidade; uma das maiores peças de arte de bronze das Américas daquele tempo e é obra introdutora da escultura romântica no Brasil. A escultura vigorosa e movimentada de D. Pedro I se apresenta sobre cavalo, acenando com a carta constitucional de 1824. Na base as notáveis alegorias dinâmicas de quatro rios brasileiros (Amazonas, Paraná, Madeira e São Francisco) são representadas por grupos escultóricos com indígenas, animais selvagens e plantas nativas. No friso do pedestal estão os escudos das vinte províncias do Brasil, àquela época. Na face principal, junto das armas brasileiras, lê-se: “A D. Pedro I, gratidão dos brasileiros”. O embasamento de granito carioca tem 3,30m de altura, o pedestal de bronze mede 6,40m até o alto da cornija e a estátua equestre tem 6,00m de altura. (Texto adaptado do Guia de Bens Tombados da SEC-RJ/Inepac).

O Laçador – Porto Alegre

A estátua do Laçador (ou Monumento ao Laçador) é a representação do Gaúcho tradicionalmente vestido em trajes típicos. O autor da obra é o escultor da cidade de Pelotas, Antônio Caringi, que inspirou-se no homem campeiro, tendo como modelo o tradicionalista João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes, gaúcho de Livramento, que posou para o artista com a sua coleção de indumentária gauchesca. Moldado no atelier de Caringi, no Rio de Janeiro, O Laçador esteve exposto no Parque Ibirapuera, no Pavilhão do Rio Grande do Sul, em 1954, durante as festividades

do IV Centenário de São Paulo. Depois de ser adquirido pela prefeitura de Porto Alegre, o monumento foi instalado na entrada da Avenida Farrapos, em 20 de setembro de 1958. Foi construída em bronze, tem 4,45 m de altura, pesa 3,8 toneladas e fica em um pedestal de granito trapezoidal de 2,10 m de altura. O monumento é considerado patrimônio da cidade, pela lei complementar nº 279, de 17 de agosto de 1992. O Laçador foi tombado pela Secretaria Municipal da Cultura, de acordo com edital publicado na imprensa em 17 de julho de 2001. Em 1991, por votação popular, o monumento já havia sido eleito símbolo oficial de Porto Alegre. Em 11 de março de 2007, a estátua foi transferida para o Sítio do Laçador, a uma distância de 600 metros do seu local original. O monumento encontra-se numa elevação que recebeu a denominação de Coxilha do Laçador. (Texto adaptado de <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/almanaque-gaucha/noticia/2017/03/conheca-a-historia-da-estatua-do-lacador-9753722.html>).

Monumento à Abertura dos Portos da Amazônia – Manaus

O Monumento à Abertura dos Portos da Amazônia às Nações Estrangeiras está localizado no centro da praça de São Sebastião, em frente ao Teatro Amazonas. É comemorativo à Abertura dos Portos e Rios da Amazônia à Navegação Estrangeira, ocorrida em 1866. Em 1899 ergue-se o monumento, sob a supervisão e criação do artista italiano Domenico de Angelis, que na época dedicava-se à decoração do salão nobre do Teatro Amazonas, então em construção. Todo o material foi importado da Europa. Os elementos em bronze, na forma de máscaras no estilo antigo, foram fundidos em Gênova. A estátua, ao cimo do monumento, também em bronze, realizada nos famosos ateliês de Enrico Quattrini, em Roma, é uma representação alusiva ao comércio¹. Ao lado vê-se uma estátua do deus Mercúrio sentado em uma engrenagem (símbolo da Indústria e Comércio), cercado por três meninas em bronze. Na base do monumento, em cada lado, ícones simbolizam os quatro “cantos do mundo” – África, Europa, Ásia e América, cada um representado pela proa de uma embarcação, com um menino sentado e respectivas alegorias. O piso em volta do monumento, com desenhos sinuosos, posteriormente teriam inspirado as calçadas de Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro, simboliza o encontro das águas dos rios Negro e Solimões. (Texto adaptado de “História sobre o Monumento à Abertura dos Portos em Manaus” - <http://noamazonaseassim.com.br/historia-sobre-o-monumento-a-abertura-dos-portos-em-manau/>)

(1) Nota: Alguns documentos atribuem à figura feminina a representação da Amazônia, sendo cortejada pelo Deus Mercúrio. Outros a identificam como Líbera, Deusa da Liberdade.

Brazilian Historical Monuments

A monument is a structure erected for symbolic and / or commemorative reasons. They are usually designed with the dual purpose of marking an important event, or honoring an illustrious figure, and at the same time creating an artistic building that will enhance the look of a city or place. The monuments portray the culture, experiences and customs of a people in a certain period of its history. For this issue, three outstanding works were selected: one from the south, one from the center and one from the north region of the country. These buildings, through philately, represent the national monuments, for the memorable and recognized artistic quality.

Equestrian Statue of D. Pedro I - Rio de Janeiro

Artist João Maximiano Mafra was the winner of the competition for this project, opened by the Imperial Academy of Fine Arts in 1855. The work was carried out in Paris by Luiz Rochet. D. Pedro II inaugurated the monument on March 30, 1862, erected in the center of the Constitution Square (now Tiradentes Square). It is an exceptional cultural asset from various points of view. It was the city's first civic monument; One of the greatest pieces of bronze art in the Americas at the time and is the introductory work of romantic sculpture in Brazil. At the base, the remarkable dynamic allegories of four Brazilian rivers (Amazonas, Paraná, Madeira and São Francisco) are represented by sculptural groups with indigenous people, wild animals and native plants. In the frieze of the pedestal are the shields of the twenty provinces of Brazil at that time. In the main face, next to the Brazilian arms, it reads: "To D. Pedro I, gratitude of the Brazilians". The base, built in carioca granite, is 3.30m high, the bronze pedestal measures 6.40m to the top of the cornice and the equestrian statue is 6.00m high. (Text adapted from the SEC-RJ / Inepac Guide to Secured Goods).

The Lassoer - Porto Alegre

The statue of the Lassoer (or Monument to the Lassoer) is the representation of the Gaúcho traditionally dressed in typical costumes. The author of the work is the sculptor of the city of Pelotas, Antônio Caringi, who was inspired by the country man, having as model the traditionalist João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes, gaúcho from Livramento, who posed for the artist with his collection of Gaúcho costumes. Molded in Caringi's atelier in Rio de Janeiro, The Lassoer was exhibited in the Ibirapuera Park, in the Rio Grande do Sul Pavilion, in 1954, during the festivities of the 4th Centenary of São Paulo. After being acquired by the city of Porto Alegre, the monument was installed at the entrance of Farrapos Avenue, on September 20,